

DISCIPLINA: Prática Coletiva de Instrumento – Flauta Doce e Violão I		
Código:		Carga Horária Total: 40h
Número de Créditos: 02		Nível: Graduação
Pré-requisitos: Nenhum		Semestre: I
CH Teórica: 15h		CH Prática: 20h
CH Presencial: 40h		CH Não Presencial: 8 h
PCC: -	EXTENSÃO: 5h	PCC/EXTENSÃO: -
EMENTA		
Estudo dos fundamentos da prática da flauta doce e do violão. Aspectos básicos da técnica da flauta doce: postura, respiração, articulação e dedilhado. Aspectos básicos da técnica do violão: postura, fundamentos de mão esquerda e direita, sonoridade. Arquitetura do violão e da flauta doce: partes e funcionamento. Apreciação de obras musicais instrumentais de diferentes gêneros e estilos. Aspectos históricos dos instrumentos. Interpretação de repertório adaptado e específico dos instrumentos. Criação musical. Introdução à linguagem musical. Apresentações públicas e atividades de extensão.		
OBJETIVOS		
Conhecer a flauta doce e o violão, assim como suas possibilidades musicais e pedagógicas; Desenvolver a técnica básica dos instrumentos; Criar, improvisar e interpretar obras musicais, individualmente e em grupo; Desenvolver conhecimentos básicos da linguagem e estrutura musical; Desenvolver conhecimentos básicos da história da música ocidental.		
PROGRAMA		
FUNDAMENTOS TÉCNICOS DO VIOLÃO E DA FLAUTA DOCE Arquitetura dos instrumentos - partes e funcionamento Postura Sustentação Mão direita Mão esquerda Articulação Dedilhado Sonoridade Coluna de ar e Respiração (flauta doce): mecânica dos fluidos Embocadura (flauta doce) FLAUTA E VIOLÃO: MANUTENÇÃO E CUIDADOS HISTÓRIA DA FLAUTA E DO VIOLÃO Genealogia dos instrumentos Violão europeu no século XVIII		

A flauta doce no Renascimento e Barroco

PRÁTICA DE REPERTÓRIO

Repertório para iniciação

Acordes iniciais aplicados ao repertório popular básico

Leitura convencional ou não convencional

Criação e improvisação individual e coletiva

Apresentação pública

Obras adaptadas para conjuntos mistos de flauta doce e violão

METODOLOGIA DE ENSINO

A abordagem metodológica do componente prioriza a prática musical dos instrumentos e seu estudo técnico e interpretativo, auxiliando e se sustentando no estudo da linguagem e da estrutura musical. Serão desenvolvidos projetos e atividades juntamente à disciplina de Linguagem e Estruturação Musical (elaboração de pequenos arranjos, improvisação, criação livre), associando teoria musical e prática instrumental. Como procedimento de iniciação musical, a leitura relativa (dó móvel, dedilhados da flauta doce, pauta fragmentada no violão) será utilizada. A apreciação musical (vídeos, áudios, performances ao vivo) é também importante abordagem metodológica. Como material didático suplementar, serão criadas e disponibilizadas online vídeo-aulas para auxiliar os discentes no estudo do instrumento fora da aula.

Outros procedimentos metodológicos que também poderão ser utilizados são:

Aulas expositivas com o auxílio de recursos audiovisuais;

Leituras e discussões;

Trabalhos individuais e coletivos;

Prática musical individual e em conjunto;

Apresentações musicais.

Para atendimento à curricularização da extensão, serão desenvolvidos laboratórios de ensino do instrumento, (podendo estar associado a cursos de extensão) e serão realizados concertos e apresentações didáticas.

As atividades não presenciais a serem desenvolvidas na disciplina do curso noturno consistem:

Produção textual;

Leitura e interpretação de texto;

Lista de exercícios;

Produção audiovisual;

Preparação artística;

Práticas didáticas.

A relação entre a carga horária e as atividades será definida pelo docente em atendimento

aos conteúdos da disciplina.

RECURSOS

Recursos audiovisuais (equipamento de som estéreo, projetor multimídia, microcomputador)
Microfone
Material didático-pedagógico
Partitura musical
Estante para partitura musical
Instrumentos musicais
Quadro branco pautado

AValiação

A avaliação do componente curricular terá caráter diagnóstico, formativo, processual e continuado e ocorrerá considerando aspectos qualitativos e quantitativos. Conforme o Regulamento da Organização Didática, a sistemática de avaliação se desenvolverá em duas etapas, sendo atribuída ao estudante a média obtida nas avaliações aplicadas em cada etapa, e, independentemente do número de aulas semanais, serão aplicadas, no mínimo, duas avaliações por etapa. Serão critérios avaliados:

Avaliação contínua do desenvolvimento de cada aluno, considerando os seguintes pontos: interesse na disciplina, comprometimento com a excelência, participação em sala de aula e cumprimento dos prazos pré-estabelecidos;

Participação em trabalhos e projetos individuais e coletivos;

Criatividade, curiosidade, capacidade investigativa e uso de recursos;

Desempenho artístico e musical;

Domínio técnico instrumental e expressão musical;

Sensibilidade estética, capacidade criativa em música;

Domínio e utilização de recursos musicais;

Organização, formatação, coerência, uso da língua padrão, uso da terminologia musical adequada e domínio do conteúdo nos instrumentos avaliativos escritos.

Serão utilizados os instrumentos avaliativos:

Acompanhamento e observação do desempenho e envolvimento na disciplina e atividades propostas;

Trabalhos e projetos individuais e coletivos;

Demonstração prática dos conteúdos abordados;

Apresentações musicais individuais ou em grupo, fechadas ou abertas ao público externo;

Oficinas de prática e ensino do instrumento (também abertas ao público externo)

Elaboração de arranjos musicais.

As atividades de extensão serão avaliadas considerando os instrumentos e critérios descritos acima, observando também os produtos gerados.

As atividades não presenciais podem ser utilizadas como parte do instrumento avaliativo. A atividade não presencial proposta e orientada pelo docente, não deve ser contabilizada para fins de controle de frequência discente. O registro da falta do estudante no Sistema Acadêmico ocorrerá somente quando da sua ausência nas aulas presenciais.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. FRANK, Isolde. **Método para flauta doce soprano**. São Paulo: Ricordi Brasileira, 2002.
2. MARIANI, Silvana. **O equilibrista das seis cordas: Método de violão para crianças**. Curitiba: Editora da UFPR, 2002.
3. PEREIRA, Marco. **Ritmos brasileiros para violão**. Rio de Janeiro: Garbolights Produções Artísticas, 2007.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. CHEDIAK, Almir. **Songbook Bossa Nova - Volume 1**. São Paulo: Vitale, 2009.
2. CHEDIAK, Almir. **Songbook Choro - Volume 1**. São Paulo: Vitale, 2009.
3. CHEDIAK, Almir. **Songbook Djavan - Volume 1**. São Paulo: Vitale, 2009.
4. GARCIA, Luiz Alfredo. **Teoria Musical - Estruturas Rítmicas, Melódicas e Harmônicas**. Curitiba: Prismas, 2015.
5. REGINA, Vieira. **Técnica de Alexander: Postura, equilíbrio e movimento**. São Paulo: Terceiro Nome, 2009.

Coordenador do Curso

Setor Pedagógico

DISCIPLINA: Psicologia do Desenvolvimento